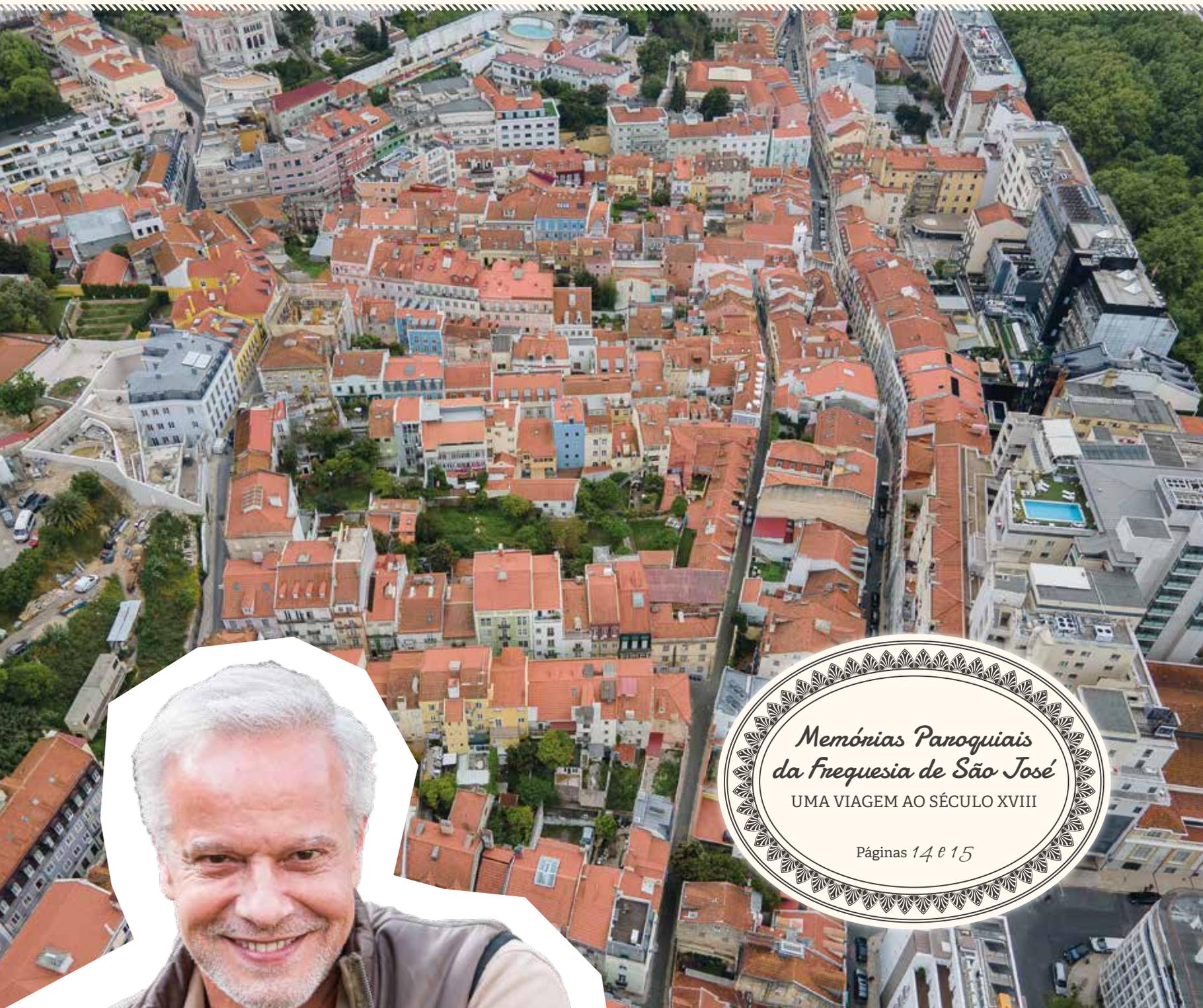


Santo António

Bem no coração de Lisboa

MARÇO 2021 - ANO 7 Nº 26

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



*Memórias Paroquiais
da freguesia de São José*
UMA VIAGEM AO SÉCULO XVIII

Páginas 14 e 15

Entrevista

RICARDO CARRIÇO

“Vim morar para a freguesia por amor.”

Página 11

Índice

- 03 Editorial
- 04 Iniciativas
- 10 Entrevistas
- 12 Notícias da Freguesia
- 14 Memórias Paroquiais da Freguesia de São José
- 16 Trabalho Feito
- 25 Destaques
- 27 Censos 2021



Sempre que vir um código QR, aponte o seu telemóvel para saber mais sobre o assunto



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO GRAFISOL
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

Caros amigos,

Passado um ano da pandemia que nos assola, venho ao vosso contacto para dar conta do que a Junta de Freguesia de Santo António fez até agora para minimizar os efeitos da crise que se abateu sobre nós.

Não o faço por oportunidade eleitoral, exercício de vaidade ou por querer reconhecimento – até porque acredito que, nesta altura, temos a obrigação de fazer o que nos é possível para ajudar a nossa comunidade. Faço-o porque creio ser importante prestar contas, informar o que temos feito neste último ano e, essencialmente, lembrar que estamos ao lado dos nossos fregueses e comerciantes para o que precisarem, sempre.

Passámos por um ano muito desafiante, mas também mostrámos trabalho feito: distribuímos mais de 500 refeições diárias e prestámos apoio a 500 solicitações de quem não podia sair de casa. Atentos à atualidade e às necessidades dos nossos fregueses, estendemos o âmbito de atuação do Projeto Farol à saúde mental, através do qual acompanhamos, atualmente, 45 pessoas.

Reconhecendo a importância dos comerciantes para a vivência de bairro da nossa freguesia, prestámos apoio através da atribuição de cerca de 70 000 euros de isenção de taxas, da disponibilização de cerca de 200 licenças gratuitas do Safe Menu a restaurantes e similares, da entrega de 250 marcadores de fila de espera e de 200 viseiras.

Também não esquecemos a cultura, principalmente nesta fase tão difícil para o setor, pelo que elaborámos um programa cultural com todas as medidas de segurança necessárias. Ao todo, conseguimos garantir seis espetáculos musicais e 14 sessões de cinema, onde participaram 26 artistas.

Mais que isso, foi necessário apoiar as famílias que fizeram os possíveis para conciliar as suas novas realidades de trabalho com o tempo familiar. Criámos um programa de atividades de verão para mais de 150 crianças inscritas do AAAF/CAF, para além de 43 dias de Férias Grandes e Férias Bússola com atividades adaptadas à pandemia para 200 crianças.

E para estarmos ainda mais próximos dos fregueses e das suas necessidades, criámos o *WhatsApp* Santo António, onde já demos resposta a 236 atendimentos. Fizemos 667 contactos quinzenais com os fregueses mais idosos, atendemos 1100 pessoas no nosso Espaço do Cidadão e demos resposta a 1426 solicitações no nosso serviço de Atendimento.



Para darmos conta das necessidades mais emergentes dos fregueses foi preciso, sem dúvida, muito trabalho. E se conseguimos dar resposta às mesmas, foi graças a uma equipa incansável que nunca baixou os braços e disse “presente” a todos os desafios. Tenho muito a agradecer a esta equipa que não desistiu e que faz o melhor pelos nossos fregueses todos os dias.

No final de março soubemos que a Freguesia de Santo António fora premiada pelo **Prémio Autarquia do Ano** nas subcategorias de Medidas Covid-19, Consciencialização Política e Literatura. Em causa estiveram os projetos “Os Super-Heróis do dia-a-dia”, “Notícias Bússola” e o “Programa da Biblioteca Arquiteto Cosmelli Sant’Anna (BACS)”, iniciativas que desenvolvemos em prol da nossa comunidade.

Mais do que o prémio em si, orgulha-me que a nossa freguesia seja reconhecida pelo trabalho que os nossos colaboradores têm realizado, numa ligação estreita com a comunidade. Até porque em Santo António não acreditamos no trabalho isolado, mas sim na entajada.

Nesta nova fase que se avizinha, deixo aqui um apelo para que se redobre a cautela em relação à pandemia. Estamos quase na reta final e um último esforço pode fazer toda a diferença. Do nosso lado, sabem que podem contar sempre com a Freguesia de Santo António para todas as eventualidades.

Obrigado,

Vasco Morgado
Presidente da Junta de Freguesia de Santo António – Lisboa

Iniciativas

Freguesia de Santo António redobrou esforços para garantir eleições em segurança

Por reconhecer a importância da eleição presidencial, e para que esta decorresse com a maior normalidade e segurança possíveis, a Freguesia de Santo António – Lisboa tomou medidas redobradas, para que os nossos fregueses pudessem votar com confiança.

Este ano a eleição presidencial na freguesia decorreu em três locais: no edifício-sede da EPAL, na Universidade Autónoma de Lisboa e no Stand de Automóveis C. Santos.

Se em outros anos o ato eleitoral na Freguesia requeria oito funcionários de apoio de retaguarda, para esta eleição foram alocados 60 funcionários, dada a necessidade de cumprir com todas as regras da Direcção-Geral da Saúde. Para além disso, a freguesia procedeu à higienização permanente de todos os espaços e ao encaminhamento dos cidadãos no local de voto. As cabines de voto foram desinfetadas sempre que um cidadão procedeu à votação, sendo que à entrada foi distribuída uma caneta a cada eleitor, para evitar a partilha de objetos.

Para minimizar ajuntamentos no exterior, todas as secções foram devidamente sinalizadas, quer através de totens que indicavam os locais de voto, quer através de sinalética de cores no piso, que permitiram a rápida identificação do percurso a efetuar e a distância de segurança a ser mantida. Para além disso, a freguesia contou com uma ambulância em cada local de voto e com a ajuda dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, de Campolide e Lisbonenses, que estiveram presentes para prestar auxílio a quem precisasse.



“Foi a primeira vez que se realizaram eleições com estas limitações e insegurança, o que representou um grande desafio para a nossa equipa. Fico feliz por ter corrido tudo bem, com níveis de abstenção ligeiramente mais baixos do que há cinco anos. Isto quer dizer que cada vez mais eleitores perceberam a importância de votar e sentiram confiança para vir às urnas na Freguesia de Santo António”, afirma Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia de Santo António.

No dia da eleição, a 24 de janeiro, os fregueses tiveram ainda a oportunidade de esclarecer as suas dúvidas não só nos postos de atendimento da Freguesia, como também através do *WhatsApp* Santo António, com o número 933 103 103, por forma a minimizar o risco de contágio.



Veja o vídeo da preparação da Eleição Presidencial na Freguesia de Santo António

#VOTARESEGUROEMSANTOANTONIO



Prémio Autarquia do Ano distingue três projetos da Freguesia de Santo António

A Freguesia de Santo António, em Lisboa, recebeu o Prémio Autarquia do Ano nas subcategorias de Medidas Covid-19, Consciencialização Política e Literatura. Em causa estiveram a campanha **“Os Super-Heróis do dia-a-dia”** e os projetos **“Notícias Bússola”** e **“Programa da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna (BACS)”**, respetivamente.

“Estes prémios deixam-nos muito orgulhosos porque vêm reconhecer o trabalho das equipas da Freguesia de Santo António, que nunca baixaram os braços face à adversidade da pandemia”, declara Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia de Santo António.

A campanha **“Os Super-Heróis do dia-a-dia”** teve o intuito de reconhecer o trabalho dos colaboradores da Freguesia de Santo António durante a quarentena. Por forma a honrar o esforço destas equipas, foi realizada uma campanha de comunicação em suportes físicos e digitais – através de um vídeo, publicações nas redes sociais e um calendário – que foi replicada por 35 órgãos de comunicação social, nacionais e estrangeiros, de sete países – Portugal, Brasil, Malásia, Japão, Reino Unido, Estados Unidos da América e Espanha.

Já o **“Notícias Bússola”** surgiu no âmbito de dotar os mais jovens de capacidade crítica e autonomia, através da criação de um noticiário televisivo sobre os acontecimentos da Freguesia. Inserido nas atividades extracurriculares do Projeto Bússola – um centro de atividades da freguesia –, os jovens dos dez aos 14 anos adquirem conhecimentos jornalísticos, que lhes dão ferramentas para produzir um pequeno noticiário. O resultado final é publicado posteriormente nas redes sociais da Freguesia de Santo António.

Por fim, o **“Programa BACS”** dinamiza mensalmente atividades literárias para miúdos e graúdos. Sejam sessões de leitura ou atividades científicas, o saber não ocupa lugar nesta biblioteca, que organiza cinco tipos de atividades: Canto do Conto, Ciência na BACS Júnior, Contos com Memória, Clube de Leitura e a tertúlia literária 1 livro, 1 cientista – que já contou com a presença do virologista Pedro Simas, da bióloga marinha Ana Pêgo e ainda do astrofísico João Lin Yun. José Esteves Pereira.



OS SUPER-HERÓIS DO DIA-A-DIA



NOTÍCIAS BÚSSOLA



PROGRAMA BACS



Iniciativas

Educação

Aprender em Casa: Apoio escolar extracurricular

Por saber que as aulas à distância condicionam o processo de ensino a vários níveis, a Freguesia de Santo António delineou um Projeto Educativo que permite apoiar os alunos da freguesia.

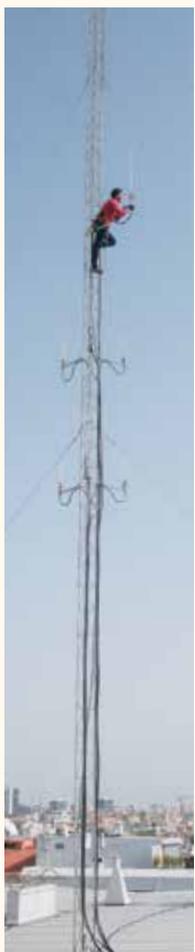
Este **apoio gratuito** é ministrado **de forma não presencial** e destina-se aos alunos da Freguesia de Santo António de Lisboa que frequentam os **1.º, 2.º e 3.º ciclos**. Terá especial incidência sobre as disciplinas de Português e Matemática, por forma a mitigar as consequências que se fazem sentir devido à interrupção do ensino presencial.

Para **inscrições e informações**, envie email para educacao@jfsantoantonio.pt.

APRENDER EM CASA
apoio escolar extracurricular



Proteção Civil



Sistema de Comunicações Rádio de Emergência

A população da freguesia está ainda mais segura após a aquisição pela Freguesia de Santo António de um Sistema de Comunicações Rádio de Emergência, que incluiu a instalação de uma **antena, uma estação de rádio base e dez rádios portáteis** no **Centro de Operações de Emergência (COE)**, que se encontra nos serviços centrais da freguesia na Rua Alexandre Herculano, 46.

Por forma a garantir a cobertura das comunicações em toda a área da freguesia, foram realizados diversos testes com equipas móveis no terreno.

Adicionalmente, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa (SMPC) forneceu mais uma antena e estação de rádio base, permitindo a comunicação da nossa **Unidade Local de Proteção Civil** com este serviço municipal.

Esta instalação foi realizada no âmbito da aprovação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Lisboa (PMEPCL), em que as Juntas de Freguesia e Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) têm atribuídas responsabilidades em situação de catástrofe.

Desta forma, e perante uma situação de iminência ou catástrofe em que não seja possível comunicar pelos meios a que estamos habituados, existe um contacto direto com os agentes locais de proteção civil e com o SMPC via comunicações rádio de emergência.



Vacinação COVID-19 na Freguesia de Santo António

O processo de vacinação na Freguesia de Santo António começou a **25 de fevereiro**, no **Picadeiro Real do Museu Nacional de História Natural e da Ciência**, na Rua da Escola Politécnica. Após a convocação por mensagem telefónica pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), acorreram a este centro pessoas pertencentes às freguesias de Campo de Ourique, Estrela, Misericórdia e Santo António, num processo calmo e ordeiro.

Arnaldo Pereira, de 81 anos, foi a primeira pessoa a ser vacinada. Encarou o processo com normalidade e afirmou que se “sentia bem”: “Tenho a agradecer ao presidente e a todos os envolvidos nesta organização. Gostava de ter vindo com a minha mulher, mas como ainda não foi chamada [para tomar a vacina] terá de aguardar”, explica.

Também Gino Marabelli, de 91 anos, encarou a vacinação com tranquilidade – afinal, já “levou várias vacinas ao longo da vida”. Destacou o “ótimo atendimento, o ambiente espaçoso e o acompanhamento perfeito”.

Já Ana Horta Osório, freguesa de Santo António há mais de 56 anos, fez-se acompanhar pelo filho, que aguardou no exterior enquanto a mãe era vacinada. Findo o processo, as opiniões foram positivas.

“Para ser perfeito só faltava servirem o pequeno-almoço”, exclamou o filho de Ana Horta Osório, ao que esta apontou para a “ótima organização e simpatia das pessoas envolvidas”.

À chegada ao centro de vacinação, foi impossível não ouvir o comentário de Franco Dias, 81 anos, que afirmou prontamente que “só faltavam duas balizas” no local. Isto porque, como explicou, jogou futebol de salão neste edifício, quando era estudante na Faculdade de Ciências, atual Museu Nacional de História Natural e da Ciência: “Ao fim de tantos anos, dá um certo prazer voltar ao mesmo sítio para esta ação, que é tão importante”, explica.

A montagem deste espaço foi da responsabilidade da Freguesia de Santo António, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa e o Serviço Nacional de Saúde.

Para garantir o seu bom funcionamento, o centro de vacinação conta com a presença de funcionários da freguesia.

Sobre o processo de vacinação, lembramos que não é possível pedir marcação para receber a vacina contra a COVID-19. Terá de aguardar até ser contactado pelo SNS.



Iniciativas

Cultura

Freguesia de Santo António celebrou o Dia Mundial do Teatro com nova toponímia

Para celebrar o **Dia Mundial do Teatro**, a 27 de março, a Freguesia de Santo António renomeou as suas ruas com nomes de vários artistas portugueses ligados a esta arte. A **Avenida da Liberdade**, por exemplo, foi renomeada como “**Casa do Artista – Apoiarte**”, por forma a dar visibilidade a esta causa.

“Honra-nos muito este gesto da Freguesia de Santo António nos nomear na avenida mais nobre da cidade. Mostra um enorme respeito e homenagem não só à Apoiarte e aos seus artistas, como também a todos os artistas portugueses” afirma Luís Aleluia, membro da direção da Apoiarte – Casa do Artista.

Ao todo foram renomeadas **130 ruas** da Freguesia, com uma toponímia especial colocada abaixo das placas já existentes. Os novos nomes não substituíram os atuais – foram apenas uma forma de homenagear os artistas nacionais durante uma semana.

Em anos anteriores, a cerimónia “Um Brinde ao Teatro” enchia o Passeio da Fama, na Praça da Alegria, com as figuras mais ilustres do teatro nacional. Dada a situação da pandemia por COVID-19, o evento só será realizado assim que for possível.

“A Freguesia de Santo António é a Freguesia dos Teatros – aliás foi precisamente nestes teatros que cresci, aprendi e convivi durante vários anos. Apesar da pandemia, não podíamos deixar de prestar homenagem a esta arte que, mais do que nunca, precisa de todo o nosso apoio”, afirma Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia de Santo António.

Ao tornar-se Associado Apoiante está a ajudar a Apoiarte – Casa do Artista a contribuir para a dinamização da cultura em Portugal, para além de apoiar socialmente os artistas que dedicaram uma vida inteira às artes performativas.
Saiba mais em <http://www.casadoartista.net/apoios/apoiante/>



Veja o vídeo da iniciativa
Dia Mundial do Teatro

Entrevista

Garrafeira Estado D'Alma

O prazer de surpreender



Sejam vinhos para ocasiões especiais ou para acompanhar a refeição, a garrafeira Estado D'Alma garante que tem o melhor na sua mesa. O gosto de servir e a paixão pelo vinho levaram Tiago Paulo a abrir a garrafeira em 2015, que conta com vinhos de pequenos e grandes produtores.

Nesta loja é possível entrar no Algarve e acabar em Trás-os-Montes. Isto porque o primeiro móvel, com cerca de 600 referências de vinhos, está organizado para orientar o consumidor da melhor forma possível – na prateleira mais baixa encontramos os vinhos de menor valor, na mais alta, os de maior valor; à esquerda os vinhos brancos, à direita, os tintos – tal como numa refeição.

Acrescentando as salas com vinhos mais antigos, *premium* e de temperatura controlada, esta garrafeira soma perto de 1500 referências de vinhos nacionais e internacionais.

“De portugueses andamos à volta de 700 referências. Nos vinhos internacionais, França é o país mais representativo, com cerca de 200 referências. Temos um bocadinho de tudo,

incluindo vinho da Índia, China, Moldávia, Líbano e Síria, por exemplo”, explica Tiago Paulo.

Antes da pandemia, 90% dos seus clientes eram estrangeiros, pelo que tiveram que se adaptar. Viraram-se para o mercado português que, apesar de “não terem descurado, acaba por comprar vinho nas grandes superfícies”.

“Penso que o público português tem duas situações: gosta de ver vinhos com que se identifica, mas também gosta de ser surpreendido. Os clientes também começam a estar mais informados – percebem que aqui podem provar um vinho diferente todos os dias”, assegura.

A garrafeira Estado D'Alma está aberta todos os dias, das 10h às 20h, na **Rua Alexandre Herculano n.º 45A**.



Veja aqui o vídeo da entrevista com Tiago Paulo



Entrevista

Bottle shop Liberdade

A junção de vários mundos numa garrafa



Cerveja artesanal nacional, internacional, enlatada, engarrafada... As mil e uma faces desta bebida estão disponíveis na *bottle shop* Liberdade, na **Rua de Santa Marta 24A**. Em atividade desde abril de 2018, esta loja garante “o que de melhor se tem produzido em Portugal”, mas também “cervejas estrangeiras de diferentes estilos”, como nos explica a dona do espaço, Filipa Oliveira.

A loja surgiu numa altura em que, segundo a lojista, não existiam espaços do género: “Se alguém quisesse comprar cerveja artesanal, tinha que ir a um bar. Faltava uma loja em que a pessoa percebesse que está num espaço para comprar apenas cerveja artesanal, para si ou para oferecer”, esclarece.

Com cerca de 200 variedades disponíveis, o mais difícil é mesmo escolher. Desde os sabores mais tradicionais às cervejas que incluem sabores como mirtilo, pêssego ou até coco e ananás, percebemos quando Filipa Oliveira nos explica que “o que se pode fazer com a cerveja tende para infinito”. Procura ter “cervejas portuguesas de edições limitadas e novidades, e não apenas as que estão disponíveis no supermercado”, para além de apostar numa “grande variedade de cervejas estrangeiras”.

“As cervejas que habitualmente bebemos, industriais, pertencem à família das *lagers* que, por sua vez, pertencem ao estilo *pilsen*. Aquilo que as pessoas procuram é exatamente o oposto, talvez pelo excesso. Procuram um outro mundo que são as *ales* – a família das cervejas com mais procura – entre elas as *IPAS*, mais lupuladas, que têm um pequeno amargor, e as *stouts*, mais escuras e encorpadas”, explica Filipa Oliveira.

Com a pandemia houve a necessidade de adaptar o negócio, pelo que passou a fazer venda ao domicílio. Através de um

email, os clientes têm acesso ao “menu mais atualizado”, para além da ajuda da lojista na hora de escolher. Há ainda a possibilidade de fazer encomendas especiais, como cabazes para aniversários ou empresas, por exemplo.

A lojista afirma que uma das coisas que mais gosta é “a proximidade com as pessoas”, o que a levou a escolher a freguesia para ter a sua loja – aliás, chegou a ser freguesa de Santo António, razão pela qual sente “uma ligação emocional” com a zona.

“Esta zona tem a particularidade de juntar a parte antiga da cidade, muito bairrista, com a parte mais urbana. Logo atrás da rua temos a Avenida da Liberdade, que é um bom exemplo do que Lisboa tem de bom – não é só turístico nem é apenas local, tem a fusão dos dois mundos. A própria cerveja artesanal tem muito disso: consegue reunir vários mundos ao mesmo tempo”, remata.

Faça a sua encomenda para:
liberdade.pt@gmail.com



Veja aqui o vídeo da entrevista com Filipa Oliveira



Entrevista

Ricardo Carriço

Seja como ator, manequim ou músico, Ricardo Carriço revela-se como um artista multifacetado. Na Magazine deste trimestre fala-nos um pouco sobre a sua carreira e do que mais gosta na freguesia.

Podia falar-nos um pouco sobre o seu percurso?

Quando contei à minha família que ia ser manequim a reação não foi muito positiva. A minha mãe foi a única que disse: "Se ele quer ser manequim, que seja um dos melhores". Pedi-me só para tirar um curso, pelo que acabei por estudar Design de Interiores e Equipamento Geral, no IADE. Depois de trabalhar algum tempo como manequim, dei uma entrevista à revista Moda e Moda, onde disse que gostava de ser ator. Dois dias depois, o Tó Zé Martinho convidou-me para um casting e foi assim que fiz a minha primeira série, *A Grande Mentira*.

Houve algum projeto que o tenha marcado particularmente?

Todas as peças acabam por nos marcar de algum modo. No projeto em que estou atualmente [novela *Amar Demais*], consegui fazer o papel de vilão, o que me está a dar muito gosto. Em teatro, houve várias: desde a primeira, *Ricardo II*, até à peça *Odeio Hamlet*, com encenação de Diogo Infante e um elenco de luxo.

Acredita que o papel de vilão é mais desafiante?

É engraçado quando pegamos em personagens versáteis, até porque acho que os maus nem sempre têm ar de vilão. O personagem desta novela mostra várias facetas, o que acaba por ser apaixonante enquanto material de representação.

Foi desafiante pegar na personagem que antes era representada por Pedro Lima?

Foi uma mistura de emoções – respeitar toda a história que a personagem já trazia e, ao mesmo tempo, assumir que agora era minha. Percebi que iria reviver histórias e contracenar que já tinham acontecido e que era necessário ter uma estrutura forte para que isso não me afetasse. E acho que foi conseguido.

Já participou no Festival da Canção, formou uma banda... O interesse pela música ainda persiste?

Persiste. Vai sair um novo tema e pode haver novidades para breve.

O que o levou a escolher a freguesia para morar?

Vim morar para a freguesia por amor. Andámos à procura de casa e encontrámos uma que reunia todas as condições.

Quais os sítios preferidos e de paragem obrigatória?

Esta freguesia é engraçada porque tem um misto de bairro e o coração de cidade. Às vezes com alguma dificuldade em estacionar, mas isso são outros quinhentos [risos]. Mas acho toda esta zona deliciosa – tem uma diversidade de espaços emblemáticos e é muito rica em pormenores, recantos e histórias. Tem a possibilidade de, a pé, calmamente, descobrir uma data de coisas. Adoro descer a Avenida e ir até ao Terreiro do Paço, ir até ao Cais do Sodré e subir pelo Príncipe Real, que tem feiras biológicas ao fim de semana.

Lave as mãos com frequência



“Esta freguesia é engraçada porque tem um misto de bairro e o coração de cidade.”



Veja aqui o vídeo da entrevista com Ricardo Carriço



Notícias da Freguesia



Recolha de Sangue

A 3 de março, a Boa Vizinhança e a Freguesia de Santo António organizaram uma recolha de sangue no Cineteatro Capitólio, no Parque Mayer. A iniciativa contou com a adesão de 26 doadores de várias idades, que compareceram na hora marcada para este ato solidário.

No grupo de pessoas que já tinha doado sangue noutras iniciativas encontramos Inês Vaz Pinto, de 60 anos, que afirma doar sangue desde os 22 anos: “Os bancos de sangue precisam sempre de doações. Depois de ver nas notícias que as reservas estavam em baixo, e com as filas intermináveis que se seguiram no Santa Maria, achei que esta iniciativa era uma forma cómoda de fazer a doação, em segurança e com hora marcada”.

Também António Marques, de 31 anos, doa sangue há vários anos. A proximidade da sua casa ao local, bem como a agilidade do horário, foram alguns dos pontos positivos que apontou em relação à iniciativa.

Já Isabel Mónica, de 27 anos, doou sangue pela primeira vez. Depois de ver uma notícia sobre uma freira em Myanmar que impediu a polícia de disparar sobre os manifestantes, sentiu-se compelida a ajudar: “Depois de ver aquilo pensei que não podia ser cobarde por levar uma picadinha no braço. E como esta é a minha Freguesia, também achei que deveria vestir a camisola e estar presente”, termina.

Esta iniciativa contou com o apoio do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, da EGEAC e do Sons em Trânsito.



Eleição presidencial em Santo António

Dos **10 337 eleitores inscritos** na Freguesia de Santo António, 5 794 pessoas votaram nas eleições presidenciais de 2021.

Tendo em conta apenas os números da Freguesia, **46,44% dos eleitores votaram em Marcelo Rebelo de Sousa** (2 691 votos), 20,73% em Ana Gomes (1 201 votos) e 11,87% em André Ventura (688 votos).

Vitorino Silva (1,05% dos votos), Marisa Matias (3,83% dos votos) e João Ferreira (4,95% dos votos) foram os candidatos que contabilizaram menos votos na Freguesia de Santo António. Contabilizaram-se ainda 56 votos em branco e 43 votos nulos.

FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO - LISBOA

Resultados (Número de Votos)

Eleição Presidencial - 24 de janeiro de 2021

BRANCOS	56
NULOS	43
Marisa Isabel dos Santos Matias	222
Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa	2691
Tiago Pedro de Sousa Mayan Gonçalves	545
André Claro Amaral Ventura	688
Vitorino Francisco da Rocha e Silva	61
João Manuel Peixoto Ferreira	287
Ana Maria Rosa Martins Gomes	1201



Conferência Observatório do Mundo Islâmico

A 26 de março o Observatório do Mundo Islâmico organizou uma conferência sobre o tema "A Presidência Portuguesa da União Europeia e a relação com o Médio Oriente e o Norte de África", que contou com a parceria da Freguesia de Santo António.

A sessão teve lugar na Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS) por videoconferência, com moderação do jornalista da RTP, António Mateus.



Dia Internacional da Mulher

A 8 de março celebrámos o Dia Internacional da Mulher com uma entrega de bolsas para máscara em todos os domicílios da Freguesia de Santo António e alguns comerciantes. A distribuição foi ainda realizada no Centro de Vacinação COVID-19 no Picadeiro Real, na Rua da Escola Politécnica.

Para além desta distribuição, celebrámos as mulheres que servem a Freguesia de Santo António através de um vídeo com algumas das nossas colaboradoras.



Freguesia aderiu ao Twitter

Para estar ainda mais próxima dos seus fregueses, a Freguesia de Santo António já está presente no Twitter.

Siga-nos em
@FSantoAntonioLx



Memórias Paroquiais da Freguesia de São José

Uma viagem ao século XVIII

A Freguesia de Santo António resulta da agregação de três freguesias lisboetas: S. José, Coração de Jesus e São Mamede. Este agrupamento de freguesias advém da reorganização administrativa da cidade de Lisboa, que ocorreu em setembro de 2013. No entanto, a história destas freguesias tem um início bem mais remoto, aqui começamos por conhecer um pouco das antigas freguesias de São José e Coração de Jesus

Em 1758, três anos após o terramoto de 1755, surge o questionário das Memórias Paroquiais, um inquérito feito a todas as paróquias de Portugal. As perguntas foram enviadas aos bispos, para que os párocos das freguesias pudessem dar resposta às mesmas.

O pároco da Freguesia de São José, o vigário Thomas Rodriguez de Aguiar, respondeu ao inquérito a 9 de abril de 1758, dando conta da localização e limites da Freguesia de São José. Na altura, esta estendia-se das Portas de Santo Antão ao Chafariz de Andaluz, localizada entre os montes de Santa Ana e de São Pedro de Alcântara, num território que ficava fora das muralhas da cidade.

No documento é descrita a existência de capelães para as missas de duas irmandades: a do Santíssimo das Almas e a de São José dos Carpinteiros, ambas na Igreja de São José dos Carpinteiros. Aliás, após a destruição do Hospital Real de Todos os Santos no terramoto de 1755, a Casa dos Vinte e Quatro passou a localizar-se nesta igreja, como mencionamos na Magazine Santo António n.º 24.

Ao enumerarem-se os conventos existentes na freguesia – Santa Marta e Anunciada – refere-se que as religiosas do Convento da Anunciada passaram a habitar no Hospício de Santa Joana, uma vez que o seu convento ficou destruído pelo terramoto. Para além deste hospício, o pároco lista os restantes quatro hospícios da freguesia: o dos Religiosos Brunos, o da Religião do Carmo, o da Nossa Senhora das Mercês da Província do Maranhão e o das Carmelitas Descalças do Instituto de Santa Tereza.



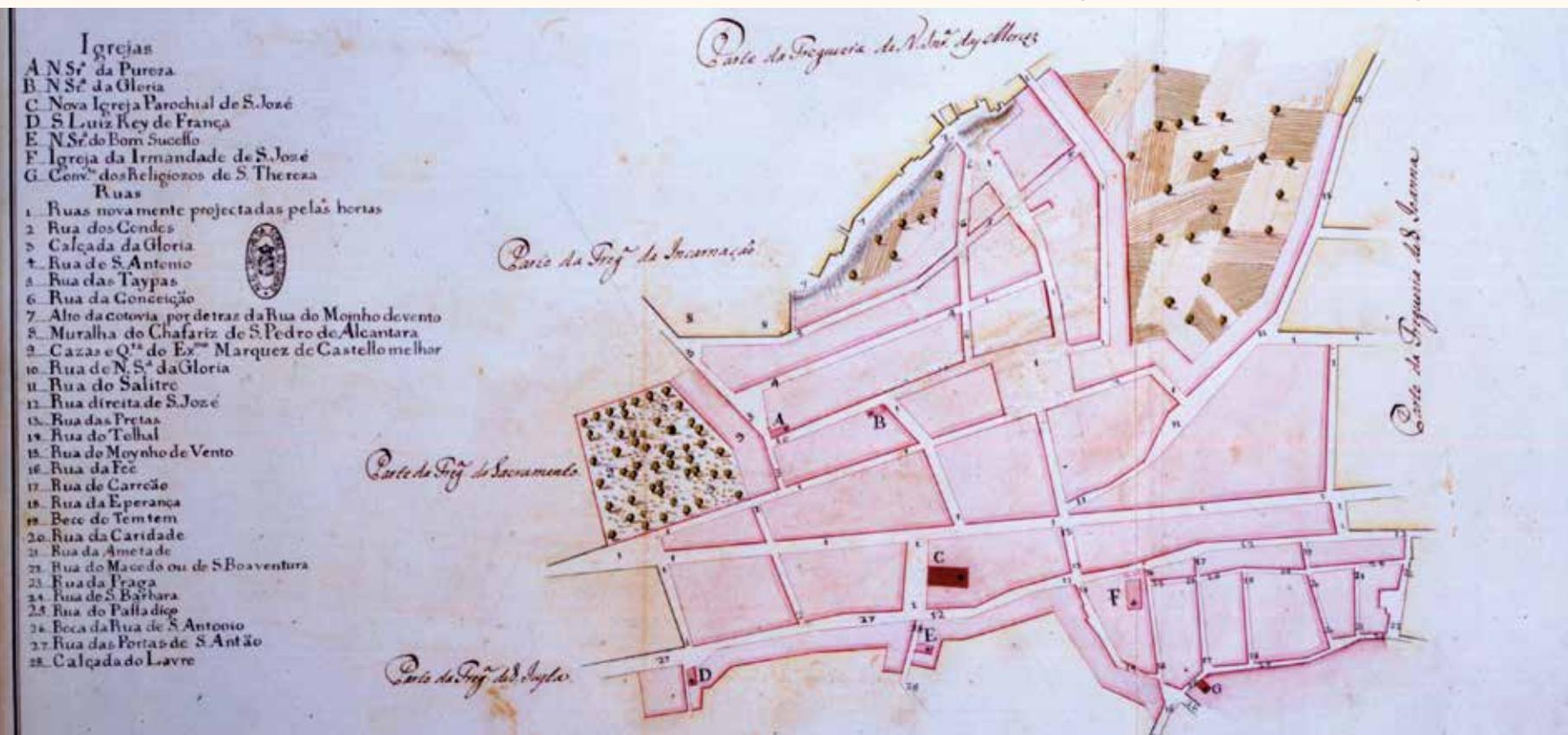
A carta prossegue com a listagem das capelas de São Luís, da Nossa Senhora do Bom Sucesso, da Nossa Senhora da Pureza e da Nossa Senhora da Glória. Refere-se que a maior ruína se encontrava no Palácio do Marquês de Louriçal, situado junto ao Largo da Anunciada, que perdeu parte da sua grandiosa biblioteca, mencionada como "livraria".

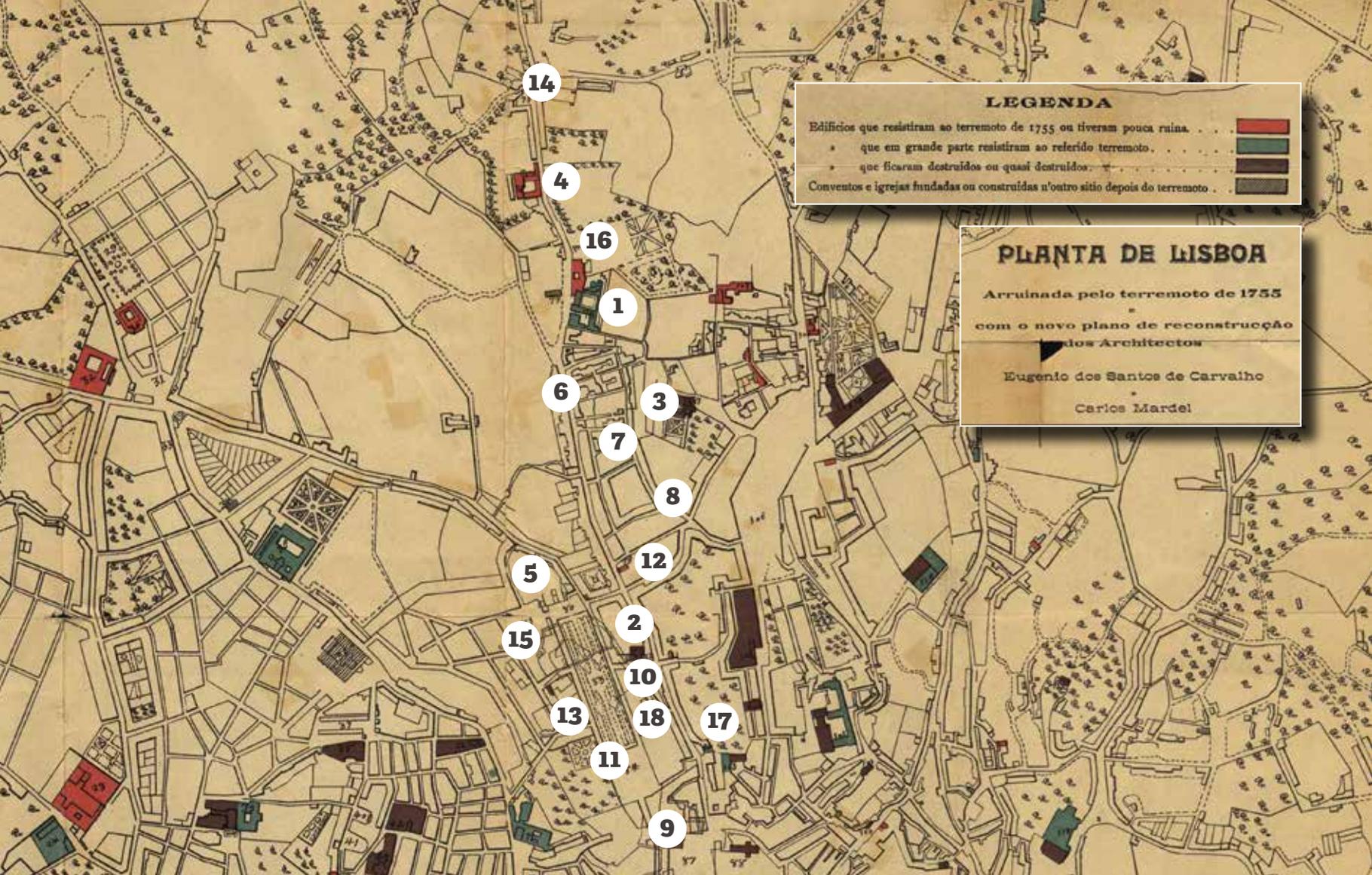
No documento é descrito o aumento de fregueses, que nesta data seriam seis mil, dispersos pela freguesia a dormir em barracas feitas dos escombros do terramoto. São ainda mencionados os homens de importância da freguesia, como os Condes de Castello Melhor, com o seu palácio nos Restauradores, os Condes de Redondo, com um palácio na Rua de Santa Marta, o Conde de Povolide, que possuía um palácio nas Portas de Santo Antão e os Marqueses de Louriçal, que tinham um palácio no Largo da Anunciada, entretanto destruído no terramoto.

Por fim, o pároco escreve sobre o único chafariz da freguesia, o Chafariz Andaluz, conhecido pela sua antiguidade e importância. São referidos também alguns jardins, pertencentes aos palácios de Conde Redondo, Conde de Castelo Melhor e Marquês de Louriçal. Informa ainda que nesta zona de hortas, os alimentos mais comuns são as hortaliças.

O vigário termina o inquérito afirmando que, por nada mais se incluir na freguesia, não poderia responder às outras questões solicitadas.

imagem cedida pela Biblioteca Nacional de Portugal





Códices e documentos de proveniência desconhecida, n.º 153 PT/TT/CF/153 Imagem cedida pelo ANTT

Legenda do mapa

- 1. Convento de Santa Marta:** Fundado em 1569, a Ordem de Santa Clara ficou neste convento até à sua extinção. Funciona atualmente como o Hospital de Santa Marta;
- 2. Convento da Anunciada:** Fundado em 1508 pela Ordem Feminina dos Pregadores, ficou destruído pelo terramoto. Mais tarde, foi construída a Igreja de São José no Largo da Anunciada;
- 3. Convento dos Capuchos:** Após sofrer grandes estragos com o terramoto, em 1758 estava novamente reedificado. Atualmente é um hospital, mantendo-se o culto na igreja;
- 4. Hospício de Santa Joana:** Também conhecido por Convento de Santa Joana, fundado em 1699 na antiga Quinta de Andaluz, situa-se hoje na Rua de Santa Marta;
- 5. Hospício dos Religiosos Brunos:** Edificado na Estrada do Salitre, atual Rua do Salitre. Não existem vestígios físicos da sua existência;
- 6. Hospício da Nossa Senhora do Carmo:** Fundado em 1745 num prédio de dois andares na Rua Direita de Santa Marta. Atualmente funciona como habitação;
- 7. Hospício de Nossa Senhora das Mercês da Província do Maranhão:** Fundado em 1747, na Rua do Passadiço. Não existem vestígios físicos deste hospício;
- 8. Hospício e Convento das Carmelitas Descalças de Santa Teresa:** Fundado em 1756, na Rua do Passadiço, fazendo esquina com a atual Rua do Telhal e Rua de Santo António dos Capuchos. Atualmente é uma habitação, restando apenas uma ombreira de porta característica do hospício;
- 9. Capela de São Luís:** Ainda em funcionamento, junto ao Coliseu dos Recreios;
- 10. Nossa Senhora do Bom Sucesso / Palácio de Joaquim Miguel Lopes Lavra:** Sito na Rua de São José, junto ao elevador do Lavra, o palácio ainda existe em muito boas condições;
- 11. Nossa Senhora da Pureza / Palácio dos Condes de Castello Melhor:** Atual Palácio Foz, localizado nos Restauradores;

- 12. Igreja de São José dos Carpinteiros,** na Rua de São José;
- 13. Capela da Nossa Senhora da Glória/ Palácio dos Condes da Castanheira:** Atual Calçada da Glória, sem qualquer vestígio físico;
- 14. Chafariz de Andaluz** (sec. XIV): Construído em 1374, as suas águas provinham de uma quinta em São Sebastião da Pedreira. Embora inativo e com má preservação, o chafariz encontra-se no mesmo local;
- 15. Praça da Alegria:** Embora não seja mencionada como jardim pelo pároco, importa mencionar a sua existência já em 1758;
- 16. Palácio dos Condes de Redondo:** Sito na Rua de Santa Marta, funciona como uma universidade;
- 17. Palácio do Conde de Povolide:** Sito nas Portas de Santo Antão, incluía a área do Ateneu e abrangentes;
- 18. Palácio dos Condes do Louriçal:** Destruído pelo terramoto e consequente incêndio, situava-se na Rua dos Condes, abrangendo a área do Odeon e do antigo Cinema Condes.

Filipa Veiga Coordenadora Cultura - Freguesia de Santo António - Lisboa

Bibliografia:

- Arquivo Municipal de Lisboa - Irmandade de São José dos Carpinteiros. (n.d.). Retrieved January 30, 2021, from <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/acervo/arquivos-institucionais/irmandade-de-sao-jose-dos-carpinteiros/>
- Barros, M. M. (2015). Um bairro Tridentino. *Cadernos do Arquivo Municipal de Lisboa*, 4, 27-41.
- PORTUGAL, Fernando e MATOS, Alfredo de. 1974. Lisboa em 1758 *Memórias Paroquiais*. Lisboa; Coimbra Editora

Webgrafia:

- http://patrimoniocultural.cm-lisboa.pt/lxconventos/ficha_imprimir.aspx?id=592
- <https://informacoeservicos.lisboa.pt/contactos/diretorio-da-cidade/chafariz-de-andaluz>
- <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/>
- <http://lxconventos.cm-lisboa.pt>
- <http://www.monumentos.gov.pt>

Trabalho feito

Ação Social

Projeto Farol

Por estarmos atentos às necessidades dos fregueses de Santo António, o Projeto Farol – Saúde Mental reforçou a sua comunicação nos canais digitais da Freguesia e distribuindo *flyers* semanalmente pelos beneficiários da refeição diária

Para além dos contactos deste projeto, que pretende ajudar os fregueses nas questões de foro psicológico, estas publicações e *flyers* contêm sugestões de como lidar com a ansiedade, o teletrabalho e a fadiga da pandemia. Estas informações têm por base os materiais da Ordem Portuguesa dos Psicólogos e podem ser consultadas no nosso site, em <https://www.jfsantoantonio.pt/index.php/projectos/projeto-farol/confinamento>

A Freguesia de Santo António conta com uma equipa de psicólogos disponível para o apoiar.. Ligue para o 933 060 305 ou projtofaryl@jfsantoantonio.pt.



Dia dos Afetos e Dia Internacional da Mulher

A 11 de fevereiro o Centro Social Laura Alves celebrou o **Dia dos Afetos** oferecendo bolos e uma saqueta de chá aos cerca de 80 beneficiários da refeição diária. Simultaneamente foi distribuído um *flyer* sobre como identificar e controlar a ansiedade, uma iniciativa do Projeto Farol que visa alertar a população para a importância da saúde mental.

Já no **Dia Internacional da Mulher** foi oferecido um pequeno sabonete, também com a refeição diária.

Entrega de edredões na freguesia

Por estarmos atentos às necessidades dos fregueses de Santo António, a Freguesia de Santo António deu início à entrega de cerca de 200 edredões pelos seus fregueses e moradores a 10 de fevereiro.

A entrega foi motivada pelo facto de os próprios fregueses terem reportado a falta de condições económicas para suportar as contas de aquecimento, uma situação verificada não só na casa dos mais idosos, mas também em pessoas mais novas com filhos, que perderam os seus rendimentos por causa da pandemia.

“Na Freguesia de Santo António estamos atentos às necessidades dos nossos fregueses e não podíamos ficar indiferentes a esta situação. Nesta primeira entrega demos prioridade a famílias com crianças, tendo sempre em conta o número de elementos e características do agregado familiar”, afirma Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia de Santo António.

Desta forma, a Freguesia espera proporcionar algum conforto aos seus fregueses nesta altura tão difícil.



Ação Social

Intermarché doa mais de 32 mil euros em produtos à Mercearia Social VALOR Humano

A 18 de Fevereiro a Mercearia Social VALOR Humano recebeu uma oferta do Intermarché de 32 500 euros em bens alimentares, de higiene pessoal e produtos para animais de companhia. Esta foi a segunda doação da cadeia alimentar à Mercearia Social, sendo que a primeira entrega, em 2020, atingiu os 6 500 euros na mesma tipologia de produtos. Desta forma, já foram doados mais de duas toneladas de produtos. "Todos os dias estamos a ajudar cada vez mais gente através da Mercearia Social VALOR Humano, em média dois a três novos casos por dia, portanto, toda a ajuda é bem-vinda", afirma Vasco Morgado, presidente da Junta de Freguesia de Santo António.

O administrador do Intermarché, Martinho Lopes, que esteve presente na entrega, justificou a mesma por considerar que a VALOR Humano "tem feito bem o seu trabalho": "Nesta altura tão difícil acho que é junto destas instituições que o valor é bem distribuído. Sabemos que será bem entregue às pessoas que precisam". afirma.

Rui Pereira, também administrador do Intermarché, foi da mesma opinião, afirmando que "o trabalho que está [a ser feito na VALOR Humano] é de mérito, ajuda muitas pessoas e, nestes casos, é-nos fácil decidir [fazer estas doações]".



Distribuição de cabazes de Páscoa

A 30 de março distribuímos Cabazes de Páscoa pelos beneficiários da Mercearia Social VALOR Humano. Para além de produtos alimentares e de higiene pessoal, foram incluídos alguns "miminhos" alusivos à época, como amêndoas.

É a primeira vez que este cabaz é produzido e distribuído na freguesia, graças à doação de produtos no valor de 32 500 euros pelo Intermarché em fevereiro.



Veja o vídeo da distribuição dos cabazes da Páscoa

Não saia de casa e apoio telefónico

Se é residente na Freguesia de Santo António e tem mais de 55 anos, é doente crónico ou está em isolamento profilático, não saia de casa: nós fazemos as compras por si.

Ligue para o **932 432 552**, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 16h00.

E se precisar de ajuda, ou apenas de conversar, ligue para o **936 529 172**, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00.

Estamos ao seu lado, à distância de uma chamada.

Trabalho feito

Cultura

Baile de São Valentim

**Em Santo António não confinámos o amor.
Em 2021, bailámos em casa.**

Este ano o Baile de São Valentim foi virtual, mas com o mesmo som nostálgico dos anos 50, 60 e 70 da banda **The Jukeboxers**. O concerto foi transmitido em *streaming* através do Facebook e Youtube da Freguesia de Santo António, contando com uma grande adesão dos nossos fregueses.



Veja o vídeo do
Baile de São Valentim



Cultura

Jantar de São Valentim

Para celebrarmos o espírito de São Valentim, desafiámos os fregueses a enviarem-nos o seu melhor poema, quadra ou frase romântica com as palavras “Santo António” e/ou “São Valentim”. Os melhores poemas receberam um **jantar romântico para duas pessoas entregue em casa**, o que também constituiu um **apoio à restauração da freguesia**.

Maria Cabral foi uma das freguesas a enviar-nos um poema que escreveu na década de 60 do século XX. Explica que tinha cerca de 20 anos quando escreveu o poema, numa altura em que Lisboa se enchia de peixeiras com cestas à cabeça: “Inspirei-me nesse pormenor lisboeta que já não vemos nos dias de hoje. Já escrevo poesia desde os meus 14 anos, tenho até alguns livros publicados”, conta.

Tivemos ainda uma participação muito especial de Vera Cruz, uma menina de oito anos que, com a ajuda da mãe, nos enviou um poema escrito por si e decorado pelo irmão. “Perguntei-lhe se queria escrever o poema e, depois de lhe dizer que palavras tinha que ter, ela inventou e disse as quadras de uma rajada. Apontei rapidamente e pedi-lhe para escrever, mas ela já sabia o texto de cor”, explica a mãe da criança, Vera Silva.

Deixamos aqui alguns dos poemas que nos foram enviados com menção aos respetivos autores.



Conversa entre São Valentim e Santo António

António, andas tão inteiro
com modos enciumados...
Lá porque és casamenteiro,
eu ajudo os namorados!

Valentim, dou-te conselhos,
embora eu seja mais novo.
Sabes que eu respeito os velhos
e os jovens do nosso povo!
António, eu sou mais velho!
Nove séculos depois
nasceste tu, e aconselho:
— sejamos sócios os dois!

Valentim, somos honrados
e um conselho só faz bem:
— cuidemos dos namorados
— e dos casados também!

Jorge Gomes Conceição



[Sem título]

Foi nesta Freguesia
Que te conheci.
Meu rico Santo António
Que te trouxe até mim.
Já lá vão 50 anos
A celebrar o Dia de São Valentim!
Este ano será por casa,
Para o ano quiçá, num jardim!

Fernanda Rijo

São Valentim

Ainda não é Santo António
Mas já é São Valentim
O amor anda no ar
Todos os anos é mesmo assim.

Estarmos todos juntos é o que eu mais
desejo
Até me apetece dar um beijo
Para os meus pais agradecer
Gostava que lhes oferecessem um jantar.

Vera Cruz

[Sem título]

Chegou São Valentim
Santo António veio também
Ficaram no varandim
A ver o que Lisboa tem.

Miraram da freguesia
Trabalho realizado
Sem medalhas, só energia
Aos fregueses destinado.

Disse então São Valentim
Toino vim p'los namorados
Mas encontrei um jardim
De canteiros alindados.

Tânia Fernandes



Veja os outros
poemas no site
da freguesia

Trabalho feito

Ambiente Urbano

LIMPEZA DE SARJETAS

Neste trimestre, a equipa de Ambiente Urbano realizou trabalhos de limpeza das sarjetas e sumidouros, por forma a prevenir situações de cheias em época de chuvas intensas. Assim, conseguimos garantir o correto escoamento das águas nas ruas da freguesia.

Além disso, este serviço tem a seu cargo a identificação de problemas na rede de sarjetas, como é o caso da necessidade de limpezas mecânicas, que são reencaminhados para a Câmara Municipal de Lisboa para a sua resolução.



DESINFEÇÃO DE ECOPONTOS NA FREGUESIA

A freguesia continua empenhada em reduzir os riscos de contaminação de vírus e bactérias. Como tal, o serviço de Limpeza Urbana tem vindo a realizar a desinfeção frequente dos equipamentos de recolha seletiva. Esta tem sido feita com um desinfetante de eficácia reconhecida contra o vírus, garantindo a destruição dos microrganismos de forma eficaz. No entanto, e para segurança de todos, alertamos os fregueses para que desinfetem as mãos antes e após a utilização dos ecopontos.

BOAS PRÁTICAS DE RECICLAGEM

Sabia que mais de 50% do lixo que se produz em casa pode ser reciclado?

Deixamos aqui algumas práticas para uma reciclagem correta:

1. **Escorra** as embalagens – Não precisa de lavar, mas deve escorrer o seu conteúdo;
2. **Espalme** as embalagens – Ao ocupar menos espaço, reduz os custos e a poluição provocada pelo transporte e armazenamento destes materiais;
3. **Evite que o papel se molhe;**
3. **Espera pelos dias certos de recolha** – Assim, evita o mau cheiro e a desordem;
4. **Não coloque lixo ao redor dos ecopontos** – Desta forma, evita problemas para a saúde pública, como a atração de ratos, baratas e pombos.



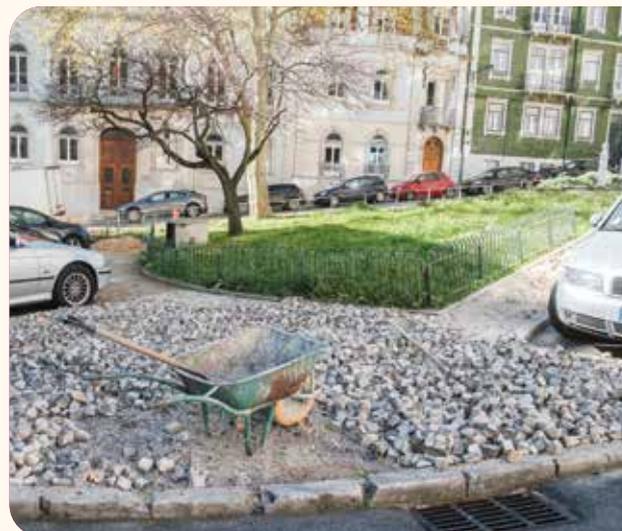
Espaços Verdes e Espaço Público

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO JEAN MONNET



O jardim do Largo Jean Monnet está a ser alvo de uma requalificação executada pela Junta de Freguesia de Santo António e financiada pela Câmara Municipal de Lisboa. Até agora, procedeu-se à requalificação da calçada à volta do jardim.

No entanto, e em caso de parecer favorável, a requalificação prevê não só a instalação completa de um sistema de rega e colocação de um tapete de relva, como a preparação de canteiros, onde serão incluídas plantas como a Tuberosa Azul (*Agapanthus africanus*), Planta-das-Aranhas (*Cc Clorophytum comosum 'vittatum'*), Coprosma (*Ct Coprosma tricolor*), Estrelaira Amarela e Linho da Nova Zelândia (*Phormium tenax variegata*).



REPARAÇÕES NA CALÇADA DA FREGUESIA



A Freguesia de Santo António tem vindo a fazer várias intervenções de requalificação na calçada, corrigindo zonas descalçetadas e desniveladas em cerca de **63 zonas** da freguesia. Ao todo, procedemos à manutenção de mais de **570 metros quadrados de calçada**.



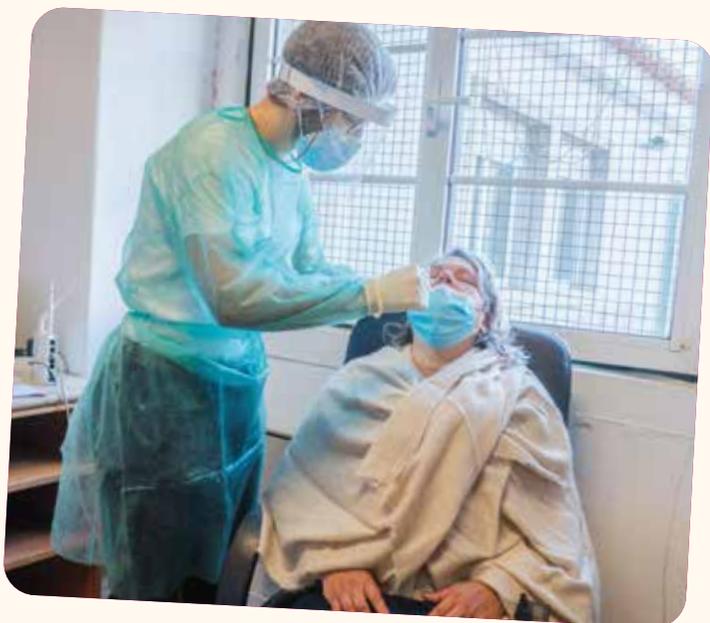
Trabalho feito

Educação

Testes rápidos à Covid-19 nas escolas

Para que as aulas do ensino primário comessem em segurança, os professores, monitores e equipa de refeição das escolas EB1/JI São José e Luísa Ducla Soares realizaram testes rápidos de zaragatoa a 15 de março.

Foram testadas cerca de 50 pessoas, num processo assegurado por duas enfermeiras – uma em cada escola. Uma iniciativa da Freguesia de Santo António através do serviço de Educação.



Entrega de refeições e trabalhos de casa

Apesar da suspensão das aulas presenciais entre final de janeiro e 14 de março, a equipa de Educação trabalhou para assegurar a normalidade do período escolar para as crianças da Freguesia de Santo António.

Desta forma, distribuiu 14 refeições diárias, entregando também os trabalhos de casa impressos ao domicílio dos alunos.

“Alguns alunos precisam do contacto com o papel para além das aulas *online*, pois é uma forma de trabalharem a motricidade fina da escrita. Esta atividade é fundamental para alunos dos 1.º e 2.º anos, bem como para alunos com dificuldades de aprendizagem”, explica Raquel Almeida, responsável pela equipa de Educação.

Atividades via WhatsApp

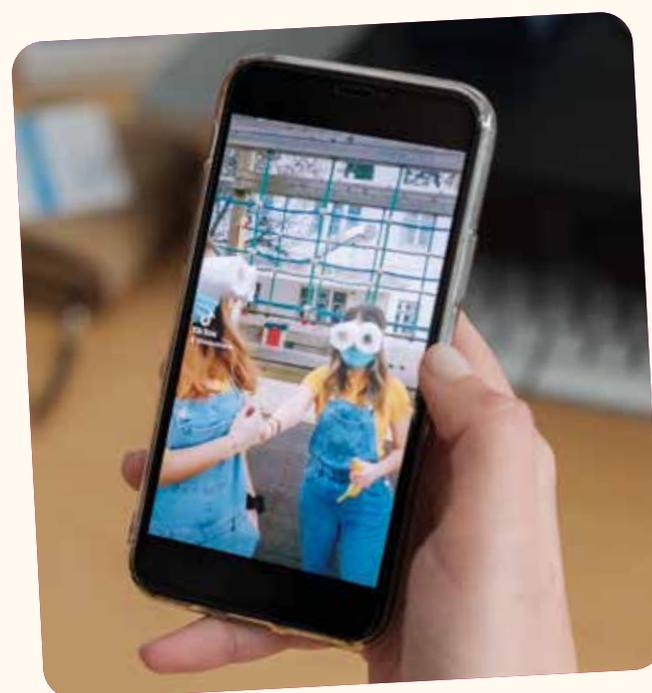
Durante o segundo confinamento, período em que o regime de teleescola voltou a ser obrigatório, o gabinete de Educação fez os possíveis para não perder o contacto com os 300 alunos de jardim de infância e 1.º ciclo da Freguesia, proporcionando-lhes momentos de diversão após as aulas.

Do plano de atividades fizeram parte vídeos com leitura de histórias, aulas de ioga, *ateliers* de culinária, expressão plástica, experiências e até *Tik Toks*.

“As atividades foram enviadas todos os dias por *WhatsApp*. Decidimos apostar em coisas mais interativas, que permitissem a interação não só com os monitores, como também com os familiares. No final recebemos um *feedback* muito positivo dos professores, que consideraram as atividades bastante convidativas”, explica Raquel Almeida, responsável pelo serviço de Educação da Freguesia de Santo António.



Veja os vídeos
TikTok
CAF e AAFF



Educação

Oferta de coelhos da Páscoa e jogos científicos

Por forma a celebrar a Páscoa, a equipa de Educação da Freguesia de Santo António distribuiu coelhos da Páscoa aos 330 alunos das Escolas EB1/JI Luísa Ducla Soares e São José a 26 de março.

Paralelamente, foram distribuídos 280 jogos “Laboratório Antivírus” da Science 4 You. Mais do que alertar as crianças para comportamentos conscientes, como a lavagem frequente das mãos e a utilização de máscara, a oferta destes jogos pretende motivar momentos familiares.



Férias da Páscoa

À semelhança dos anos anteriores, o gabinete de Educação voltou a organizar a interrupção letiva da Páscoa para os CAF e AAAF.

Para além das atividades alusivas à época, como a decoração de uma cesta de ovos e caça aos ovos da Páscoa, as crianças puderam usufruir de sessões de cinema, cantos de conto e ainda um *atelier* de origami. No plano de atividades foram ainda incluídos horários para jogos de motricidade e *ateliers* de expressão dramática e corporal.

“Desde a interrupção letiva temos notado uma diferença enorme nas crianças, que sentem uma necessidade maior de brincar no exterior com os amigos”, explicou Raquel Almeida, responsável pelo gabinete de Educação da Freguesia de Santo António.

Para garantir a segurança de todas as atividades foram tomadas várias medidas de prevenção à Covid-19: para além do número de crianças ser limitado, as atividades decorreram em oito bolhas distintas, para evitar o contacto entre turmas diferentes. Os espaços são desinfetados regularmente e as funcionárias têm uma farda própria que só é utilizada no recinto escolar.

Trabalho feito

Licenciamento, Comércio e Turismo

Programa Lisboa Protege +

Informamos todos os nossos comerciantes que o município de Lisboa dispõe de um programa de apoio ao comércio, o Lisboa Protege +. Este programa resulta do alargamento do programa Lisboa Protege a novas atividades, bem como a empresas com maior volume de negócios.

Caso necessite de ajuda no registo da sua candidatura, poderá recorrer ao **atendimento do serviço de licenciamento, comércio e turismo** da Freguesia de Santo António através do email licenciamento@jfsantoantonio.pt ou dos números de telefone **219010946** e **210189582**.



Soluções de estacionamento

Dada a perda de lugares de estacionamento na **Rua da Artilharia 1** e na **Travessa da Fábrica dos Pentes**, reservados pela Polícia de Segurança Pública, a Freguesia de Santo António procedeu às diligências necessárias junto da Câmara Municipal de Lisboa para minimizar o impacto desta situação.

Desta forma, foi criada uma bolsa de estacionamento, num conjunto de lugares reservados aos moradores desta área.



USE MÁSCARA

cobrindo
o nariz
e a boca

#UseMascaraMesmoNaRua

**CIRCULE
PELAS RUAS
DA FREGUESIA
EM SEGURANÇA**

Coloque as máscaras descartáveis no lixo, nunca no chão

Freguesia
Santo António
Lisboa

Destaque

Viaje sem sair de casa
Especial Restaurantes

Brooklyn

Uma fusão de culturas

De Brooklyn até Cabo Verde, com uma paragem por Portugal. É esta a viagem que nos propõem no Brooklyn, um restaurante com conceito de cafetaria na **Praça da Alegria, 35** e que está em funcionamento desde 2015. Aqui há espaço para a cachupa, para o arroz de polvo e, por vezes, para pratos americanos e vegetarianos. A ideia é juntar o melhor das culturas cabo-verdiana, portuguesa e americana, num espaço cheio de boa disposição.

No entanto, e curiosamente, não é só a comida que dá “brilho” a este restaurante. Ao entrarmos no espaço, encontramos uma parede coberta de molduras que nos guiam pelas figuras mais incontornáveis do *Jazz*, mas também por aqueles “que não morrem no tempo”, como Amália Rodrigues e até Camões, como nos conta Cláudia Oliveira, uma das proprietárias do espaço.

“A ideia para o restaurante veio do meu marido, Carlos Lopes, que nasceu em Portugal e tem descendência cabo-verdiana. Ele tinha uma paixão antiga pela restauração, e eu embarquei com ele nesta aventura. Criámos um espaço que mistura várias latitudes, mas que também junta a nossa paixão pela música *soul* e pela história afro-americana”, explica Cláudia Oliveira.

Conta que encontraram o espaço “num acidente bom”, quando, ao passarem pelo local, encontraram o senhor Pereira, antigo dono do espaço onde antes funcionava “um café tipicamente português”.

“O senhor Pereira manteve-se cá durante 47 anos, se bem me lembro. Mesmo quando tudo começou a fechar aqui há volta, ele manteve-se firme. Passou-nos muito bem o testemunho e gostámos bastante do contacto inicial que tivemos com



ele, deu-nos muito conhecimento sobre o que nos esperava aqui”, reconhece a proprietária.

Com a pandemia, chegou a vez destes proprietários se manterem firmes, adaptando o negócio às circunstâncias. Passaram a servir em *take-away* e criaram um prato do dia, tendo sempre em conta “o registo do negócio e os seus clientes”, que vão desde “os estrangeiros aos portugueses”, dos que moram no bairro há muito tempo, “com mais idade”, aos “jovens que passam para beber café antes de ir trabalhar”.

“Temos muito a agradecer aos nossos clientes, que nunca nos abandonaram – também foi por eles que continuámos aqui”, confessa.

Sobre a zona, e apesar de terem encontrado o espaço por acaso, Cláudia afirma com segurança que foi “muito fácil” apaixonarem-se pelo lugar: “É uma praça incrível, romântica e no meio da cidade. Foi um amor que foi crescendo e, neste momento, não trocava esta freguesia por nada”, diz com um sorriso.

O restaurante está aberto de segunda-feira a sábado, das 10h às 20h (em período de restrições, o horário de fecho foi adaptado para as 18h).



Veja o vídeo da entrevista
a Cláudia Oliveira



Destaque

Viaje sem sair de casa
Especial Restaurantes

Ajitama

A conjugação perfeita
de ingredientes numa taça

António Carvalhão e João Ferreira conheceram-se no secundário graças a “interesses comuns de filmes e músicas que mais ninguém gostava”. Mais tarde, e depois de estudarem gestão e economia, respetivamente, seria o ramen o ponto em comum que os levaria a abrir um negócio.

Ao estudar em Hiroshima, no Japão, António ficou “completamente obcecado com a primeira refeição que teve no país: o ramen”. Assim que regressou a Portugal, comentou o prato com o amigo, o que motivou uma série de viagens: “Quando íamos viajar as prioridades eram arranjar um avião, um alojamento e um sítio para comer ramen”, explica.

Depois de várias viagens para comer este prato, embarcaram numa nova aventura – criar um negócio de ramen em Portugal. Durante 13 meses, todos os fins de semana, juntavam-se na casa de António para desenvolverem uma receita que se aproximasse do ramen que estavam habituados a comer no Japão.

“No primeiro teste demorámos 36 horas a cozinhar todos os componentes e ficou uma miséria. Aí percebemos porque é que ninguém fazia ramen em Portugal. Tivemos vontade de desistir, mas a paixão falou mais alto”, conta António Carvalhão.

Passados 13 meses tinham um produto com o qual estavam satisfeitos, pelo que decidiram fazer um teste piloto: abrir um supper club na casa de António, convidando estranhos a partilharem uma refeição. O que começou como um teste acabou por durar um ano, no qual serviram 600 refeições e de onde resultou uma lista de espera de 1866 pessoas – “o que dava qualquer coisa como três anos para servir aquela gente toda”.



Desta forma, decidiram avançar para a abertura do restaurante em 2019 na **Av. Duque de Loulé, 36**, mas primeiro ainda fizeram o curso de Ramen Chefs da Rajuku, uma das melhores escolas do Japão.

No Ajitama encontram-se ramens para todos os gostos, “dos mais suaves aos mais complexos”, como nos explica João Ferreira. Da carta fazem parte dois ramens picantes, um vegetariano e ramens à base de carne ou elementos marítimos, para além de sobremesas como as tartes de abóbora de Hokaido e de matcha. Dependendo do ramen, o caldo pode demorar entre duas a três horas a cozinhar – como é o caso do vegetariano – ou entre 18 a 20 horas, como acontece no ramen Tonkotsu.

“Não dá para apontar apenas um elemento fundamental para um bom ramen. Só funciona com a conjugação perfeita de todos os ingredientes: o caldo na temperatura e densidade corretas, os noodles no rácio certo de água e farinha e os toppings com a máxima qualidade”, afirma João Ferreira.

Já o nome do restaurante teve origem no topping preferido destes amigos, o ovo ajitama – um ovo mal cozido que repousa durante a noite numa marinada que lhe dá uma cor escura e que ajuda a condimentar o caldo. Aliás, gostam tanto deste topping que toda a decoração do espaço é inspirada no mesmo, desde as estruturas suspensas no teto à forma do balcão.

Sobre a localização do espaço, a resposta é simples: “Adoramos onde estamos e damos muito valor a este lugar. Acho que não podíamos ter escolhido melhor”, termina João Ferreira.

Entrega em casa: Todos os dias, das 12h às 23h
Marcações pelo site www.ajitama.pt ou pelo **967 761 997**
Esplanada: Das 12h às 22h30 em dias de semana
Das 11h às 13 nos fins de semana e feriados



Veja aqui o vídeo da entrevista
a António Carvalhão e João Ferreira



Censos 2021

Esta é a equipa responsável pelos Censos 2021 na Freguesia de Santo António.

Dada a pandemia e a importância do preenchimento dos censos, esta equipa irá operar da forma mais segura possível.

Agradecemos, desde já, a sua colaboração.

A partir de 19 de abril, responda pela internet em <https://censos2021.ine.pt/>, preferencialmente até 3 de maio. Pode responder através de um computador, tablet ou smartphone com ligação à Internet.



Se necessário, tem à sua disposição dois e-balcões, para o ajudar no preenchimento do seu censo na **Calçada Moinho de Vento, 3** e na **Rua Alexandre Herculano, 46 R/C ESQ.**



Contamos Todos. Contamos com Todos.



Veja o vídeo de apresentação da Equipa Censos 2021

